

**FATORES ASSOCIADOS AO NÃO USO DE PRESERVATIVOS POR ADOLESCENTES BRASILEIROS**

Anderson da Silva Moreira<sup>1</sup>, Jean Scheievany da Silva Alves<sup>2</sup>, Géssyca Cavalcante de Melo<sup>3</sup>, Julya Thereza dos Santos Paixão<sup>4</sup>,  
Maria Clarisse Soares Carnaúba<sup>5</sup>, Thaís Honório Lins Bernardo<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas. E-mail: moreiraanderson3214@gmail.com; <sup>2</sup>Enfermeiro. Residente em Pediatria pela Universidade Estadual de Pernambuco. E-mail: xjeanalves@gmail.com;

<sup>3</sup>Docente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: gessyca.melo@uncisal.edu.br; <sup>4</sup>Enfermeira. Residente em Infectologia pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

E-mail: julyathereza25@gmail.com; <sup>5</sup>Enfermeira. Coordenadora da Vigilância Epidemiológica de um município alagoano. E-mail: clarissesoarescarnauba@gmail.com; <sup>6</sup>Docente da Universidade Federal de Alagoas. Doutorado em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia. E-mail: thais.bernardo@eenf.ufal.br

**Introdução:** A adolescência é caracterizada como uma fase de importantes mudanças, sendo elas: crescimento físico, comportamental, espiritual, reestruturação psíquica, chegada da puberdade e foco em projetos de vida. Pode-se dizer que a sexualidade se torna mais evidente neste período, podendo ser manifestada por exemplo, por comportamentos sexuais de risco. **Objetivo:** Analisar à luz da literatura os fatores associados ao não uso de preservativos por adolescentes brasileiros. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão sistemática, orientada pelas etapas preconizadas pelo método definido pela Cochrane. Utilizou-se da estratégia PEO para a elaboração da pergunta de pesquisa da seguinte maneira: População (P): adolescentes; Exposição/preditor: não uso do preservativo; Outcome/desfecho (O): fatores associados. A partir disso, definiu-se os descritores em ciências da saúde e os da Medical Subject Headings em inglês, sendo eles: “adolescentes”, “preservativos”, “doenças sexualmente transmissíveis”, “vírus da imunodeficiência humana”, “HIV”, “Brasil”, “adolescent”, “condoms”, “Sexually Transmitted Diseases”, “Brazil” e termos de inscrição. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, adotando com literatura cinzenta o Google Scholar. Para seleção dos estudos, utilizou-se as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses, do grupo PRISMA. **Resultados e Discussão:** Das pesquisas incluídas nesta revisão (27), 09 foram desenvolvidas na região sudeste e 07 na região nordeste, a amostra variou de no mínimo 50 a 100.962 participantes, com todos os estudos de delineamento transversal e sem restrição temporal. Em relação aos principais aspectos associados ao não uso de preservativos, destacaram-se os seguintes: desconhecimento do uso correto, não receber orientações de como conseguir o preservativo gratuitamente, não ter acesso aos serviços de saúde, receio de ser inconveniente e incomodar, iniciação sexual precoce, não dispor do insumo no momento do ato sexual, não ter tido tempo para o uso devido ao tesão momentâneo, interferência no prazer, ter parceria fixa, ser menor idade, baixa escolaridade materna, menor escolaridade dos adolescentes, menor nível socioeconômico, não aceitação do(a) companheiro(a) do uso do método, pensar que o(a) parceiro(a) não tinha infecções sexualmente transmissíveis, não gostar de usar camisinha, ter confiança na parceria, usar drogas lícitas ou ilícitas e questões de gênero. **Conclusão:** A partir do estudo, foi possível perceber a variedade e complexidade dos fatores que estão associados ao não uso de preservativos por adolescentes, o que demonstra a necessidade da criação de estratégias, as mais variadas possíveis, com a finalidade de minimizar as práticas sexuais de risco. **Contribuições para Saúde:** O estudo contribui para a elucidação da importância da educação sexual no meio social que os adolescentes estão inseridos, sendo possível seu desenvolvimento por profissionais da área da saúde e da educação.

**Descritores:** Saúde do Adolescente; Saúde Sexual e Reprodutiva; Preservativos.